

Europeus em crise com abortos

O periódico inglês *The Independent* publicou, em abril, reportagem sobre a crise que a Grã-Bretanha enfrenta em relação à prática do aborto, já que o número de médicos que estão se recusando a realizar o procedimento está crescendo. Em Portugal, onde o aborto foi liberado recentemente, o mesmo está acontecendo. No Brasil, a luta pela não legalização continua. Em Brasília, 20 mil vozes uniram-se para a primeira Marcha Cívica Nacional em Defesa da Vida – Brasil Sem Aborto.

Página 3

Fotos: César Perri



Heloísa Helena discursa contra possível legalização do aborto



O público presente tomou a Esplanada dos Ministérios

Colômbia sedia, em outubro, 5º Congresso Espírita Mundial



O 5º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional e realizado pela Confederação Espírita Colombiana, com o apoio da Federação Espírita da Costa Atlântica, será a comemoração mundial pelos 150 anos de publicação de *O Livro dos Espíritos* – o Sesquicentenário da Doutrina Espírita. O evento acontece, de 10 a 13 de outubro, em Cartagena de Índias, na Colômbia, com o tema Doutrina Espírita: 150 Anos de Luz e Paz. **Página 2**

O IV Congresso Brasileiro dos Magistrados Espíritas acontece em outubro, e terá como tema **Direito – Justiça – Espiritismo**. **Página 2**

A missão da família

Ary Brasil Marques
Página 5

As leis espirituais para os pais

Cristiane Ribeiro Assis
Página 6

Papo Cabeça Beijoqueiros compulsivos

Walther Graciano
Júnior
Página 6

Nunca estamos sozinhos

W.A. Cuin
Página 7

Mundo em crise

Fernando Os
Página 7

Uma nova estrela

Richard Simonetti
Página 7

Fenômeno

Interesse pelo Esperanto cresce entre os chineses

O Mandarim, língua oficial da China, é a língua mais falada no mundo, com mais de um bilhão de pessoas utilizando-o correntemente. No entanto, um fenômeno pode ser visto no extremo

O Oriente: é cada vez maior o número de pessoas que se interessam pelo Esperanto, idioma criado por Ludwig Zamenhof, em 1887. Nos dias de hoje, a China é um dos poucos países que ministram

cursos de Esperanto em suas universidades e treinam profissionais de diversas áreas para que, através dessa língua, fortifiquem os laços comerciais com diferentes países. **Página 3**



Na mídia

O canal de notícias RCN, da Colômbia, noticiou, recentemente, que moradores de um bairro da cidade de Cucuta, na divisa com a Venezuela, haviam captado uma “presença fantasmagórica”. A presença do espírito de uma menina, que ao que tudo indica tem aproximadamente 12 anos, pôde ser registrada em vídeo. As imagens são muito nítidas e foi possível ver seu rosto com muita clareza. O assunto comoveu todo o país. Quem quiser conferir as imagens pode acessar o endereço eletrônico:

<http://www.canalrcn.com/noticias/index.php?op=info&idS=742&idP=&idC=35460>

Revista *Isto é* e o Espiritismo

A edição de 15 de agosto da revista *Isto é* (nº 1.972) trouxe matéria de capa sobre o Espiritismo. Intitulada Espiritismo – Os Sinais Secretos de Chico Xavier, a reportagem traça um panorama da Doutrina Espírita após o desencarne do médium: como anda a literatura, grandes nomes do Espiritismo atual, obras assistenciais. O conteúdo conta ainda com entrevistas dos médiuns Raul Teixeira, Divaldo Franco, da presidente da AME-Brasil, Marlene Nobre, e do Diretor da FEB, César Perri, entre outros.



Autismo e marcas espirituais

Muito Além dos Neurônios foi o título do segundo painel ocorrido no primeiro dia do Medinesp, o congresso internacional da Associação Médico-Espírita do Brasil, realizado em junho, no Maksoud Plaza, na capital paulista. Nele, um dos palestrantes, Carlos Eduardo Sobreira Maciel, especialista em Psiquiatria, do corpo clínico do Hospital Espírita André Luiz, de Belo Horizonte (MG), membro do Grupo de Estudo de Espiritismo e Psiquiatria da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais (AME-MG) e vice-presidente da entidade, abordou o tema Neurônios-Espelho, Autismo e Marcas Espirituais. **Página 8**

editorial

Sobre a pílula do dia seguinte

Desde julho, o governo distribui pílulas anticoncepcionais nas 20 farmácias do programa Dose Certa da capital paulista, servindo a cerca de 3,5 mil mulheres por mês. Medida louvável, que contribui para a prevenção do aborto de forma correta, uma vez que elas atuam, de fato, como anticoncepcionais, impedindo o encontro do espermatozóide com o óvulo.

No mês passado, todavia, o governo começou a distribuir, também de forma gratuita, pílulas do dia seguinte, chamadas de anticoncepcionais de urgência, em estações de metrô, ônibus, trem e em centros de saúde de São Paulo, bastando para isso que a pessoa apresente receita médica. Com esta medida não podemos concordar, pois a pílula do dia seguinte é abortiva. Ela atua no organismo impedindo a divisão do ovo ou zigoto já formado.

Neste, como em outros assuntos éticos, devemos sempre consultar as instruções espirituais, para saber qual a melhor atitude a tomar. O Livro dos Espíritos é muito claro ao afirmar, na questão 344, que a união do espírito com a matéria se dá na concepção; em A Gênese (cap. X) Kardec ressalta o mesmo. Os termos fertilização, fecundação e concepção, do ponto de vista médico, são sinônimos, e significam

união dos dois gametas, ou seja, formação da célula-ovo.

O instrutor espiritual André Luiz, em Missionários da Luz (cap. 13), ao descrever o processo de renascimento de um espírito, demonstra, na prática, o exato momento em que se dá a união do espírito com o novo corpo e não deixa nenhuma dúvida: é no instante da concepção. É importante não confundir concepção com nidificação. Este último é um instante mais avançado em que o espírito já deixou a sua condição de célula-ovo e formou um embrião de muitas células, instalando-se definitivamente no útero.

A pílula do dia seguinte é abortiva, porque atua após a concepção ou fertilização, impedindo o prosseguimento da gestação. Há, ainda, um outro perigo no seu uso: ela contém uma grande quantidade de hormônios, que podem prejudicar a saúde da mulher. Infelizmente, vem sendo consumida como anticoncepcional comum, sobretudo entre mulheres mais jovens, que não sabem o risco que correm.

Esperamos que o governo se restrinja à distribuição de informações e medicamentos que realmente impeçam a concepção, o que, sem dúvida, será um grande passo na prevenção do aborto – um mal maior que não podemos admitir.

5º Congresso Espírita Mundial acontece, em outubro, na Colômbia

O 5º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional e realizado pela Confederação Espírita Colombiana, com o apoio da Federação Espírita da Costa Atlântica, será a comemoração mundial pelos 150 anos de publicação de O Livro dos Espíritos – o Sesquicentenário da Doutrina Espírita. O evento acontece, de 10 a 13 de outubro, em Cartagena de Índias, na Colômbia, com o tema Doutrina Espírita: 150 Anos de Luz e Paz.

Entre os palestrantes estão Marlene Nobre, Raul Teixeira, Divaldo Pereira Franco, Alberto Almeida, Ney Prieto Peres, Décio Iandoli Jr., Sérgio Felipe de Oliveira, Edwin Bravo, César Perri,

Nestor Masotti, Maria de la Gracia de Ender, Juan Durante, Sabino Antonio Luna e representantes de Portugal, Argentina, Espanha, EUA, Uruguai, Inglaterra, Bélgica.

As inscrições podem ser feitas de qualquer lugar do mundo, pela página eletrônica www.consejoespirita.com/portal. No Brasil, ela pode ser feita via e-mail, pelo spiritist@spiritist.org.

Mais informações no site www.consejoespirita.com, e-mails 5congresso@consejoespirita.com e spiritist@spiritist.org. Confira o programa completo do 5º Congresso Espírita Mundial na página da FEB: www.febnet.org.br

Magistrados espíritas se reúnem na Bahia

Acontece, de 10 a 13 de outubro, em Salvador (BA), o IV Congresso Brasileiro dos Magistrados Espíritas, com o tema Direito – Justiça – Espiritismo.

A abertura do evento, dia 10, às 20 horas, no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, será feita pelo presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame), Zalmino Zimmermann, e o ministro Paulo Roberto Saraiva da Costa Leite Benito Alcântara de Figueiredo, presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, com palestra de Marcel Canindé Mariano.

Em 11 de outubro serão realizadas as seguintes mesas de trabalho: A Linguagem no Julgamento em Face do Pensamento Espírita / ministro Francisco César Asfor Rocha, como presidente, e Jirair Ram Meguerian, Iva Bernadete Franco Nunes, Honildo Amaral de Mello Castro, Lia Maria Guedes de Freitas e Aureliano Albuquerque Amorim; ministro Waldemar Zveiter / Espiritualização do Direito para Aplicação da Justiça com Humanidade, com o ministro Milton de Moura França como presidente, e Mário Lima Reis, Clarice Claudino da Silva, Matias Washington Oliveira Negry, Antonio Mazzuca e Jayme Martins de Oliveira Neto; Bady Raimundo Cury / Assistência e Recuperação dos Criminosos, com Carmelita Indiano Americano do Brasil Dias como presidente, e Noeval de Quadros, Eulaide Maria Vilela Lins, Wilson Darós, Rozená Martins de Oliveira e Paulo Eduardo Mendes Sobrinho; Roberto de Freitas Messano / Constitucionalização do Direito, com Weimar Muniz de Oliveira como presidente, e Rosemeire Lopes Fernandes, Rommel Araújo de Oliveira, Mônica Autran Machado Nobre, Alexandre de Azevedo Silva e Cláudio Antônio de Carvalho Xavier; e Mônica Neves Aguiar da Silva / A Bio-

ética e o Direito na Visão Espírita, com Iris Helena Medeiros Nogueira como presidente, e Kéops de Vasconcelos Vieira Pires, Rita de Cássia Pinheiro de Oliveira, Jorge Antonio Andrade Cardoso, José Edilson Caridade Ribeiro, Antonio Fernandes da Luz e Euclides Calil. O dia será encerrado com a exibição do filme Minha Vida na Outra Vida.

No dia 12, a programação seguirá as seguintes apresentações e discussões de teses: Salette Silva Sommariva / A Humanização do Sistema Penitenciário à Luz do Espiritismo, com Celso Luiz Limongi como presidente, e Ademir Modesto de Souza, Zelite Andrade Carneiro, Héber Carlos de Oliveira e Múcio Nobre; Mário Esbalqueiro Júnior / Espiritismo e o Ambiente de Trabalho no Fórum, com Maria Isabel da Silva como presidente, e Manuela Hermes de Lima, Emery Oscar Valentim, Mário Motoyama, Gilson Coelho Valadares e Rosilene Ferreira Tabosa Facundo; Juarez Siqueira / A Espiritualização do Direito e a Humanização da Justiça, com Hildebrando Coelho Neto como presidente, e Luiz Carlos Freitas Medeiros, Daniela Brandão Ferreira, Jádriel Furtado de Oliveira e Lena Rocha; Pedro Aujor Furtado Júnior / O Magistrado Espírita na Audiência Cível de Instrução e Julgamento, com Durval Augusto Rezende Filho como presidente, e Alexandre Miguel, Orleide Rosélia Nascimento Silva, Mauro Soares de Freitas e Eduardo Guillod Maranhão; Cláudia Regina Marini / A Questão do Aborto de Anencéfalo Posta Sub Judice, com Carlos José Martins Gomes como presidente, e Hélio Barros Siqueira Campos, Inês Vello Corêa, Lusvaldo de Paula e Silva e Rosa Maria Rodrigues Gazire.

Ao final do evento ocorrerá assembleia geral ordinária, eleição e posse da Diretoria e do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. Inscrições e reservas pelo telefone (71) 3264-3443.

@ Espiritismo na internet

Associação de Divulgadores do Espiritismo – Campinas

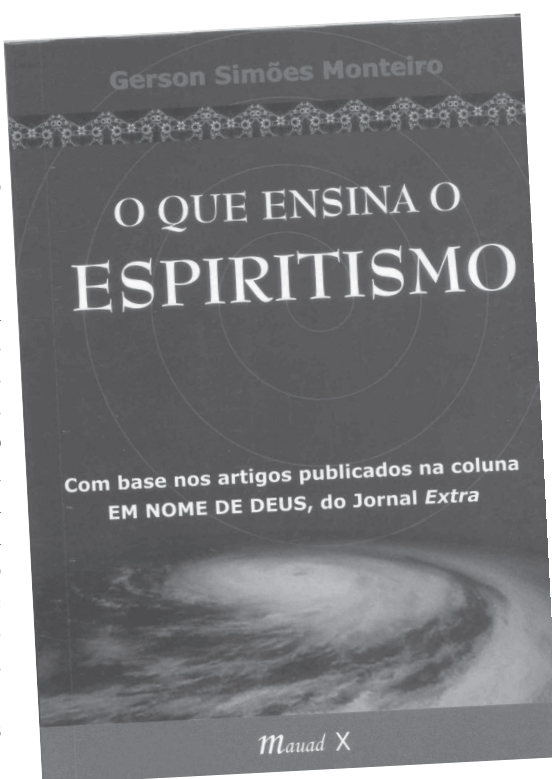
www.adecampinas.org.br

A ADE Campinas tem por finalidade contribuir para a melhoria dos meios de comunicação, apoiando ou patrocinando eventos que possam favorecer a boa divulgação do Espiritismo, assim como promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências que contribuam com a divulgação da Doutrina Espírita. A ADE disponibiliza, ainda, a Web Rádio Espírita Campinas, exclusivamente pela internet. Confira!

biblioteca do leitor

O Que Ensina o Espiritismo

O Que Ensina o Espiritismo, como o título indica, é um curso rápido sobre o Espiritismo. Fácil de ler, o título, da Mauad Editora, explica os princípios básicos da Doutrina Espírita, assim como temas complementares. Com a sua leitura, você passará a entender os principais pontos do pensamento espírita. Com muitos exemplos e histórias, o autor, Gerson Simões Monteiro, que doou os direitos autorais do livro para a Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso e Rádio Rio de Janeiro, fala sobre a existência de Deus e a imortalidade da alma, sobre a reencarnação e a comunicação com os "mortos", sobre o significado da morte e a evolução do espírito, sobre o casamento e a vida sexual e, entre outros, aborda temas como suicídio, eutanásia, aborto, doação de órgãos, dia de finados e pena de morte. Pedidos podem ser feitos à editora, pelo telefone (21) 3479-7422.



Curtas

● Congresso universitário em Uberaba – Acontece, em 14 e 15 de setembro, em Uberaba (MG), o Terceiro Encontro de Saúde e Espiritualidade / IV Congresso Nacional Universitário de Saúde e Espiritualidade da Faculdade Federal de Medicina do Triângulo Mineiro. Com o tema Em Defesa da Vida, o evento é promovido pelo Núcleo Universitário Saúde e Espiritualidade Chico Xavier, ligado ao Departamento Acadêmico da AME-Brasil, com apoio da Associação Médico-Espírita de Uberaba (MG). O evento acontece no Anfiteatro A do CEA - UFTM (Avenida Frei Paulino, s/nº) e tem os seguintes oradores: Marlene Nobre, Irvénia Di Santis Prada, Cristiane Assis, Angélica Bogatzky, Alan Mustafá e Simão Pedro. Informações e inscrições: teseuberaba@yahoo.com.br

● Congresso Médico-Espírita no RS – O 3º Congresso Médico-Espírita do Rio Grande do Sul acontece de 28 a 30 de setembro, no Salão de Eventos do Hotel Morotin, em Santa Maria. O evento, que tem como tema Ciência e Espiritualidade, conta com apoio da Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul e promoção das Associações Médico-Espíritas de Santa Maria e do Rio Grande do Sul. Informações pelo telefone (55) 3226-4844.

● Simpósio em Agen, França – O Conselho Espírita Francês realizará, dias 29 e 30 de setembro, na Base de Loisirs du Temple sur Lot, França, simpósio com o tema Espiritismo: Mensagem Nova para a humanidade! Temas e oradores: Em Matéria de Mediunidade, Jean-Pierre Pipino; A Ascensão Evolutiva do Homem, Jean-Paul Evrard; Espiritismo e Pesquisas Científicas, Qual o Futuro Possível?, Jérémie Philippe; Francisco Cândido Xavier, o Homem, o Médiun, Mickael Ponsardin; A Visão Espírita das Causas das Doenças: Informações dos Irmãos da Luz, Anita Becquerel; Os Fluidos e os Passes, Michel Buffet; Transcomunicação, Jean-Luc Royens e Joel Ury; A NDE e as Consequências de Quem a Viveu, Dra. Danielle Vermeulen; O Trabalho de Unificação do Movimento Espírita, Charles Kempf; O Espiritismo, Educação Moral, o Que Ele nos Aporta, Renée Kueffer e Francis Delattre; Cultura e Filosofia Espírita, uma Mensagem Nova para a Sociedade através das Obras de Deolindo Amori e Grégoire Polowski; e apresentação do Conselho Espírita Francês, Luc Moussu. Para mais informações: A.P.E.S.A.K. 9 Chemin du Pinche 47520 LE PASSAGE – Tél.: 0621425860 e jppno-lepassage@wanadoo.fr, apesak@orange.fr ou fillol.alain@neuf.fr

A história da humanidade sob a lente espiritual
UNIVERSO DE DEUS - Uma visão espiritual da humanidade

Déa Bertran tem a ousadia, em seu novo livro, de traçar uma história da filosofia sob a ótica espiritual e consegue se desempenhar com brilhantismo. É uma obra ímpar que aborda um assunto complexo, mas escrita com a leveza de um bate-papo entre amigos, sem abrir mão da seriedade que o tema exige. Imperdível!

editora LACHÂTE

14X21cm
320 pág.

(11) 3879-3838

Expediente

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTB - 21.177
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino
CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: Macãv Comunicação www.macav.com.br
Diagramação: Sidney João de Oliveira

SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br
FOTOGRAFIA: Benedito Jesus Valvassoura
REVISÃO: Sidônio de Matos

ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino, Lilian S. R. R. Severino
EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso, Sílvio do Espírito Santo, Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefex.: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Muni. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

Esperanto avança na China

GIOVANA CAMPOS

O Mandarim, língua oficial da China, é a língua mais falada no mundo, com mais de um bilhão de pessoas utilizando-o correntemente. No entanto, um fenômeno pode ser visto no extremo Oriente: é cada vez maior o número de pessoas que se interessam pelo Esperanto, idioma criado por Ludwig Zamenhof, em 1887.

A difusão do Esperanto como língua universal na China começou no início do século XX, com o apoio dos escritores Pa Kin e Lu Xun, que introduziram o idioma no país após uma viagem à Europa e ao Japão. Essa idéia também recebeu o apoio do primeiro-ministro da China Zhou Enlai.

Nos dias de hoje, a China é um dos poucos países que ministram cursos de Esperanto em suas universidades e treinam profissionais de diversas áreas para que, através dessa língua, fortifiquem os laços comerciais com diferentes países. Para o ensino do Esperanto em 2007, 192 universidades chinesas têm a língua em sua grade opcional, e apenas na Universidade Shenyang, na província de Liaoning, há um recorde: em março aproximadamente 600 pessoas começaram a estudar Esperanto em quatro turmas diferentes.

Desde 1950 os serviços de propaganda da China estão inserindo comerciais em Esperanto para a divulgação de seus produtos, por qualificarem a língua de fácil acesso com pronúncia e regras gramaticais mais simplificadas do que o Chinês.

Desde 1964 vai ao ar, na Rádio China (<http://es.chinabroadcast.cn/>), um programa diário de uma hora de duração totalmente em Esperanto. Não há registro de quantas pessoas ouvem o programa, pois pode também ser acessado pela internet, o que possibilita aos interessados de várias partes do mundo escutarem a transmissão.

A Seção de Esperanto da Academia de Ciências da China edita uma revista técnico-científica bilingüe Esperanto-Chinês e organiza congressos científicos internacionais com o Esperanto e o Chinês entre as línguas de trabalho.

Na internet é possível encontrar bilhões de páginas totalmente em Esperanto. As páginas chinesas mais acessadas com informações nessa língua são <http://www.espero.com.cn/>, <http://esperanto.china.org.cn/> e <http://www.esperanto.cn/>.

Banco de Imagens



A China é um dos poucos países que ministram cursos de Esperanto em universidades. Língua é considerada mais fácil que o Chinês

Só no portal Wikipédia, até julho, podiam ser encontrados mais de 86 mil artigos em Esperanto. Mas também é possível ouvir programas nessa língua pela rede mundial, não apenas produzidos na China, mas também na Europa, Coréia e Japão, onde, de 4 a 11 de agosto aconteceu, na cidade de Yokohama, o 92º Congresso Universal de Esperanto. A estimativa é de que, em todo o mundo, mais de 10 milhões de pessoas já tiveram contato de alguma forma com o idioma.

De acordo com Xiang Hong, editora de um website chinês em Esperanto, "há algo mais do que simplesmente incluir ou entender a língua. Há um elo instantâneo criado pelos esperantistas quando se encontram. É uma língua mais fácil do que o Inglês e promove uma compreensão mútua e a amizade entre as pessoas".

Esperanto e Espiritismo

As relações entre o Esperanto e o Espiritismo são fortemente fraternais. Um dos relatos mais conhecidos pode ser lido na obra *Memórias de um Suicida*, psicografada por Yvonne do Amaral Pereira, em que o espírito Camilo Castelo Branco dá notícias da existência de uma Universidade

Esperantista no Mundo Espiritual, de onde se irradiam as inspirações para os trabalhadores do Grande Ideal, na Terra e nos círculos espirituais próximos à Crosta.

Na mensagem *A Missão do Esperanto*, de Emmanuel, psicografada por Chico Xavier em 1940, aparece "... o Esperanto, amigos, não vem destruir as línguas utilizadas no mundo, para o intercâmbio dos pensamentos. A sua missão é superior, é da união e da fraternidade rumo à unidade universalista. Seus princípios são os de concórdia e seus apóstolos são igualmente companheiros de quantos se sacrificam

pelo ideal divino da solidariedade humana, nessas ou naquelas circunstâncias. A língua auxiliar é um dos mais fortes brados pela fraternidade, que ainda se ouve nesse planeta empobrecido de valores espirituais, neste instante de isolamento, de autarquia, de egoísmo e de nacionalismo adulterado...".

No trecho acima podemos evidenciar o sentimento da editora chinesa Xiang Hong com a essência da mensagem de Emmanuel: o sentimento de fraternidade e a vontade de rumar a algo maior, algo superior com a finalidade de união e esclarecimento, sem se sobrepor ao que já existe.

Rádio Rio de Janeiro promove curso

A Rádio Rio de Janeiro iniciou, em 11 de agosto, mais uma temporada do Curso de Esperanto. Desta vez o método adotado é o Minicurso de Esperanto, de autoria do professor Jair Salles. A apostila do curso é distribuída gratuitamente pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas. Os interessados podem obter

o material didático diretamente na sede da instituição, na Avenida Treze de Maio, 47 – sobreloja 208, Centro, Rio de Janeiro. É possível também solicitar o livro por carta ou baixá-lo pela internet, no site www.kke.org.br. A Rádio Rio de Janeiro transmite em AM 1.400 kHz e no endereço www.radioriodejaneiro.am.br

Crise na realização de abortos na Grã-Bretanha

A polêmica em relação ao aborto é crescente em todos os países. Em tempos em que povos discutem a legalização ou não desse ato considerado hediondo, pois viola o direito universal à vida, percebemos que a espiritualidade se faz presente muitas vezes de forma sutil.

Em abril, o periódico inglês *The Independent* publicou uma reportagem sobre a crise que a Grã-Bretanha enfrenta em relação à prática do aborto. O número de médicos que estão se recusando a realizar o procedimento está crescendo e chamando a atenção do *Royal College of Obstetricians and Gynaecologists (RCOG)*, entidade que cuida dos interesses de médicos obstetras e

ginecologistas. Atualmente mais de 190 mil abortos são realizados na Inglaterra e no País de Gales, sendo a maioria paga pelo sistema nacional de saúde desses países.

A aversão em executar o aborto, combinada com as convicções éticas e religiosas, levou a um grande aumento do número de pessoas que conscientemente rejeita a idéia, pedindo a isenção de realizar o procedimento, diz o RCOG. Os ginecologistas que se especializam no tratamento da fertilidade criando bebês para casais sem filhos são quase universalmente venerados – mas ninguém fala orgulhosamente de ser favorável ao aborto.

Como resultado, após décadas de campanha,

as organizações antiaborto podem estar no ponto de conseguir seu objetivo pela negligência. Os esforços repetidos em apertar a lei falharam e a opinião pública continua apoiando a prática, mas o crescimento no número de médicos que se recusa a fazer aborto pode não suprir a demanda de procura abortiva em breve.

Ann Furedy, executiva-chefe do *British Pregnancy Advisory Service (BPAS)*, o serviço de aconselhamento de gravidez da Grã-Bretanha, que realiza um quarto de todos os abortos feitos na Inglaterra, disse: "Há uma crise real bem próxima. A menos que possamos identificar o problema e motivar jovens médicos a treinar a prática abortiva, dentro de cinco anos pode-

remos enfrentar uma situação em que o aborto será severamente restrito. É a nossa grande dor de cabeça."

Portugal

Segundo a Agência de Notícias Euronews, desde que a lei que legaliza o aborto veio à tona em Portugal, há alguns meses, sua aplicação tem provocado forte oposição, com muitos médicos recusando-se a praticá-lo. Dos 46 hospitais públicos no país, pelo menos sete já anunciaram que não realizarão mais essas operações. O presidente português Aníbal Cavaco Silva havia pedido que aos médicos fosse dada a escolha de se recusarem a praticar abortos. **(GC)**

Marcha em Defesa da Vida reúne 20 mil em Brasília

Vinte mil vozes reuniram-se, em 15 de agosto, em Brasília (DF), conforme divulgou a Agência Senado, para lutar em favor da vida e protestar contra as iniciativas de legalização do aborto no Brasil. Foi a primeira Marcha Cívica Nacional em Defesa da Vida – Brasil Sem Aborto, que contou com a presença de personalidades religiosas, políticas e do meio artístico. A Federação Espírita Brasileira integrou a comissão organizadora juntamente com representações da sociedade civil e entidades religiosas.

A concentração aconteceu primeiramente em frente à Catedral e foi prosseguida até a Esplanada dos Ministérios, em frente ao Congresso Nacional. Entre os oradores, o representante da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), bispo auxiliar da diocese de São Paulo, Dom Pedro Luiz Stringhini; o pastor Fad Faraj, representando o Conselho Interdenominacio-

nal de Igrejas Evangélicas do Brasil (Cineb); o presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Nestor João Masotti; Marília de Castro (SP); políticos, como a presidente do PSOL, a ex-senadora Heloísa Helena; o deputado Luiz Bassuma (PT/BA), da Frente Parlamentar em Defesa da Vida; Solange Almeida (PMDB-RJ); Jorge Tadeu Mudalen (DEM-SP); e Bispo Rodovalho (DEM-DF), entre outros. A presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre, também participou da marcha. O encontro terminou com show do deputado Frank Aguiar (PTB-SP).

Nos dias anteriores houve carreata em vários locais do Distrito Federal e farta distribuição de material sobre a marcha. A FEB montou uma tenda de apoio e de distribuição de material próximo ao palco, com ampla entrega do suplemento do *Reformador* sobre aborto, publicado em agosto, e outro folheto com os textos do opúsculo sobre aborto, de sua Campanha em Defesa da Vida. A marcha foi coordenada por Jaime Ferreira Lopes e foi definido que ela será repetida anualmente.

Paraná

Em 11 de agosto outro evento semelhante (Campanha Um Grito pela Vida, Diga não ao aborto!), liderado pelo padre Reginaldo Manzotti, aconteceu no Marumby Expo Center, em Curitiba (PR). A repercussão foi grande, com várias emissoras de tevê acompanhando o evento. A Associação Médico-Espírita do Paraná, que, há oito anos, desenvolve a campanha "Vida, Sim à Gravidez", esteve presente.

César Perri



César Perri, do Conselho Espírita Internacional; Marlene Nobre, da Associação Médico-Espírita do Brasil; e Nestor Masotti, da Federação Espírita Brasileira; no palco montado em frente ao Congresso Nacional

Leve para sua casa os DVDs do

2º CONGRESSO ESPÍRITA BRASILEIRO

Cada número corresponde a um DVD

Em comemoração aos 150 anos de O Livro dos Espíritos foi realizado o II Congresso Espírita Brasileiro, o maior evento espírita do ano com os mais destacados conferencistas do país.

A sua casa espírita não pode ficar sem as informações deste acontecimento. Por isso, a TVCEI elaborou este fantástico material em DVD contendo todas as palestras e seminários realizados no evento.

Aproveite esta oportunidade e peça já o seu Kit.

Promoção de Lançamento:

DVD Unitário - Cada módulo por apenas **R\$ 29,90**
R\$ 15,00
 Kit Completo (15 DVDs) por apenas **R\$ 250,00**
R\$ 150,00

6) Palestra: Allan Kardec: desafios na codificação do Espiritismo
 EVANDRO NOLETO BEZERRA

4) Simpósio: O Livro dos Espíritos – Leis Morais
 a) Visão panorâmica da terceira parte de O Livro dos Espíritos
 HONORIO ONOFRE DE ABREU
 b) O amor e os laços de família
 DAVIA SILVA DE SOUZA

5) Simpósio: O Livro dos Espíritos – Leis Morais
 a) Justiça, amor e caridade
 JOSE CECILIA
 b) Participação do Público

3) Simpósio: O Livro dos Espíritos – Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos
 a) Visão panorâmica da segunda parte de O Livro dos Espíritos
 MARLENE NOBRE
 b) Reencarnação e desencarnação
 DECIO LANDOU JR.
 c) Emancipação da alma e a intervenção dos Espíritos no mundo físico
 SUELY CAIDAS SHIBERT
 d) Participação do Público

2) Simpósio: O Livro dos Espíritos: Introdução – Causas Primárias
 a) Visão panorâmica da Introdução de O Livro dos Espíritos
 COSME MASSI
 b) Deus no visão espírita
 ATÍVIO FERREIRA
 c) Espírito e matéria
 SÉRGIO FERREIRA OLIVEIRA
 d) Participação do Público

1) Sessão Solene de Abertura. Lançamento de Selo Personalizado e de Corimbo Obitervativo, pelos Corvicos.

7) Simpósio: O Livro dos Espíritos: Esperanças e Consolações
 a) Visão panorâmica da quarta parte de O Livro dos Espíritos
 SANDRA MARIA BOMBA PEREIRA
 b) A busca da felicidade
 ALBERTO AUGUSTA
 c) Conclusão de O Livro dos Espíritos – JOSE ANTONIO LUIZ BAUERIO

8) Momento de Arte – Teatro

9) Painel – Movimento Espírita
 a) Evolução do Movimento Espírita Nacional – NESTOR MASOTTI
 b) Evolução do Movimento Espírita Internacional. CEI
 CÉSAR PERRI DE CARVALHO

10) Conferência: Allan Kardec, o Educador e o Codificador
 JOSE RAFA TEIXEIRA

11) Seminário: Edificação de um mundo melhor
 DIVALDO PEREIRA FRANCO, PARTE 1

12) Seminário: Edificação de um mundo melhor
 DIVALDO PEREIRA FRANCO, PARTE 2

13) Arte e cultura espírita

14) Sessão Solene de Encerramento do Congresso

15) Conferência: Espiritismo – 150 Anos de Luz e Paz
 DIVALDO PEREIRA FRANCO

Adquira na loja virtual:



www.
tvcei.com
 A primeira WebTV espírita do mundo
 24 horas no ar

Distribuição e contatos:
 SGAN 603 - Conjunto F - Av. L2 Norte
 Brasília - DF - Brasil
 CEP 70.830-030
 Telefone: (61) 3322-3024
 tvcei@tvcei.com

Linguagem, afasia, cérebro e mente

CLÁUDIA SANTOS

Professora livre-docente (2002) do Departamento de Lingüística do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp (Campinas - SP) na área de Neurolingüística, Maria Irma Hadler Coudry tem pós-doutorado (1993-1994) na University of Newcastle, Department of Speech, Inglaterra. Também participou de estágio clínico em Neurolingüística na Universidade Livre de Bruxelas (1982 e 1984). Coordenadora adjunta, de 2001 a 2005, do curso de Fonoaudiologia da Unicamp, produto de parceria entre a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), é coordenadora de Desenvolvimento Cultural da Unicamp desde junho de 2005. Docente co-responsável pelo Centro de Convivência de Afásicos (CCA/IEL/FCM/Unicamp) desde 1989, é docente responsável pelo Centro de Convivência de Linguagens (CCazinho/IEL/Unicamp) desde 2004.

No Medinesp, participou, como palestrante, da conferência Linguagem, Afasia, Cérebro e Mente, falando da sua experiência na universidade. "A linguagem, o cérebro e a mente em funcionamento animam e iluminam a dinâmica do Centro de Convivência de Afásicos, grupo que convive semanalmente, imerso na sociedade em que vivemos, com diferenças e aproximações, no exercício da intersubjetividade e da subjetividade própria. As práticas sociais promovidas no local se dão por meio da linguagem (oral e escrita) em que contam a gestualidade, a percepção, a cultura e a história de cada um. São práticas com e sobre a linguagem das quais participam pessoas que falam, que pouco falam, que não falam, que falam muito; que escrevem, que pouco escrevem, que nunca aprenderam a escrever. Mas todas elas sabem muitas coisas e, de alguma maneira, fazem e dizem coisas que interessam a todos", observa.

Folha Espírita – Existe uma área do cérebro mais responsável pela linguagem?

Maria Irma Hadler Coudry – As áreas anteriores do cérebro são responsáveis pela parte motora da linguagem. Mas existem outras além dela, visto que a linguagem não é só motora. Se a expressão verbal é afetada, outras coisas podem ser rearranjadas para que a pessoa se comunique.

FE – Existem partes do nosso cérebro específicas para cada tipo de linguagem?

Maria Irma – Sim, o cérebro tem regiões específicas para a linguagem falada, escrita, para a visão; só que essas áreas se comunicam, se relacionam. Então, quando falta alguma coisa em uma área, outros arranjos podem ser feitos, e isso é que é bacana.

FE – A comunicação é uma realidade de convivência entre os seres humanos. Quando algum problema físico afeta essa ferramenta, que consequências traz?

“ É preciso ter paciência com essas pessoas. Pacientes neurológicos demandam tempo. Não existem conquistas rápidas, mas elas são definitivas, e há saltos qualitativos nessas conquistas ”

Maria Irma Hadler Coudry

Maria Irma – A linguagem não é só comunicação. Quando você a usa, não o faz apenas para se comunicar. Você a utiliza para mudar a atitude, para humilhar, elogiar alguém. É uma forma de ação, é mais que estabelecer uma comunicação, passando alguma informação. Quando uma pessoa tem afasia, por exemplo, essa possibilidade de se comunicar através da linguagem é afetada. Mas o bacana é que existem outras maneiras de se comunicar, inclusive de forma não verbal. É possível mostrar, olhar, apontar, fazer desenhos, entre outras.

FE – O que é afasia?

Maria Irma – Uma doença decorrente de um episódio neurológico com lesão. Normalmente, é decorrente de um AVC, de traumatismo crânioencefálico. Tem sempre uma causa neurológica, com efeitos na linguagem, percepção e gestualidade. Há várias formas de afasia. Algumas afetam a interpretação, aquilo que alguém fala e eu não consigo entender. Mas, basicamente, ela afeta a expressão verbal. Freud diria que a afasia é uma modificação funcional, quer dizer, ela provoca uma modificação funcional. Eu não consigo mais dizer de uma maneira, eu digo de outra. Não costumamos repetir coisas, porque temos mecanismos de inibição. Nesse caso, posso repetir coisas sem inibição, porque um mecanismo neurodinâmico foi afetado neurologicamente. O pensamento não é diretamente afetado. Mas se a pessoa não for tratada e ninguém conversar com ela, pode ficar alienada. O tratamento existe do ponto de vista da linguagem, da percepção, do gesto.

FE – Quais profissionais trabalham com o tratamento do afásico?

Foto: Benedito Valvassouras



Maria Irma – O terapeuta trata da parte mais motora, o fonoaudiólogo da linguagem. Mas, no Brasil, tem ocorrido de forma recente a aproximação muito fértil e interessante entre o linguísta e o fonoaudiólogo. São áreas que se complementam. Neurolinguísta tem de ter formação forte em linguística e também na área médica para compreender o fenômeno. O fonoaudiólogo trabalha mais com a patologia da linguagem, e o linguísta, a linguagem. E essa dobradinha tem dado muito certo. No nosso curso de Fonoaudiologia da Unicamp fizemos essa inter-relação. A Faculdade de Ciências Médicas e o Instituto de Distúrbios da Linguagem, que têm uma parceria para conduzir esse curso de Fonoaudiologia. Isso é inédito no Brasil desde 2002. Temos de trabalhar em equipe multidisciplinar para dar conta de um assunto tão complexo que é a linguagem.

FE – O que pode causar a afasia?

Maria Irma – Pressão alta, sedentarismo e obesidade criam condições favoráveis para um derrame, um acidente vascular. Temos de manter o corpo e a mente em forma, não? O tecido lesado não se reconstrói, mas é bom lembrar que outras áreas podem suprir aquela área que foi lesada, porque elas são inter-relacionadas. Por um lado você tem uma fatalidade, que é a lesão, e por outro a plasticidade cerebral, a força criadora da linguagem do sujeito.

FE – Quais caminhos você considera mais corretos para se trabalhar com um afásico?

Maria Irma – Se eu sei que a pessoa está com problemas para escrever, não vou dar um ditado para ela, sei onde ela vai errar. Não é dessa forma que vou restituir a escrita dela. Também não vou

ficar fazendo ela repetir sílabas. Isso não exige nada do sujeito. No Centro de Convivência de Afásicos (CCA) da Unicamp lemos jornais, revistas, discutimos as manchetes, vamos a exposições, usamos o cérebro. Isso é restaurador. Trabalhamos o raciocínio, o contar, o falar, o comentar, tudo que se faz com a linguagem. Como introduzimos uma pessoa no mundo da escrita? A partir de seu próprio mundo, que depois se amplia.

FE – Como é o trabalho no Centro de Convivência de Afásicos na Unicamp?

Maria Irma – Ele tem a concepção da linguagem interativa, baseada na interlocução. Muita gente já começou a trabalhar seguindo o nosso modelo, que é mais humano, mais social.

FE – Quais os resultados desse trabalho?

Maria Irma – Nosso centro de convivência tem efeito terapêutico também, porque a pessoa passa a falar com as condições que tem, a conviver mais socialmente, não se deprime, não se isola, recupera a sua função na família. Ela passa a ter um outro astral. Todos convivem com pessoas diferentes e isso é ótimo. Temos desde um pedreiro que nunca foi à escola até um professor da Unicamp, que ficou afásico. Reunimo-nos uma vez por semana durante duas horas, e cada um dos nossos sujeitos tem uma fonoaudióloga com ele. E a família, que é fundamental nesse trabalho, participa e dá continuidade ao trabalho em casa. Acompanhamos não só o paciente, mas a relação que tem com os familiares.

FE – O que você recomenda para os profissionais que lidam com afásicos?

Maria Irma – Em geral, o neurologista sempre indica uma fonoaudióloga para tratar dos afásicos. A presença do linguísta nesse trabalho é algo muito novo e pouco representativo na realidade. Por isso, digo sempre aos fonoaudiólogos que eles devem estudar linguística, a linguagem. É preciso conhecer o funcionamento da linguagem em condições normais para poder ajudar quem está com problemas. O paciente tem de melhorar de alguma forma. Se ele está num bom tratamento, ele sempre melhora.

FE – E para os familiares dos pacientes?

Maria Irma – Há pacientes, por exemplo, que tiveram três acidentes vasculares cerebrais (AVCs) e se comunicam com o pouco de linguagem que têm. Com gestos do corpo, assovios. Eles cantarolam. É preciso ter paciência com essas pessoas. Pacientes neurológicos demandam tempo. Não existem conquistas rápidas, mas elas são definitivas, e há saltos qualitativos nessas conquistas.

Informações sobre o Centro de Convivência de Afásicos da Unicamp pelo telefone (19) 3521-1537.

receitas de equilíbrio

De bem com a vida

O riso e o bom humor têm sido alvos de grandes estudos. Médicos, psicólogos e estudiosos do assunto são unânimes em dizer que o riso (dentro da normalidade psíquica) melhora a criatividade e possui um importante papel na redução do estresse, da dor e até da pressão sanguínea. "Primeiro, ele ativa o sistema cardiovascular, então a frequência cardíaca e pressão arterial aumentam. As artérias se dilatam, levando, portanto, a uma queda da pressão. Contrações fortes e repetidas dos músculos da

parede torácica, abdômen e diafragma aumentam o fluxo sanguíneo nos órgãos. A respiração forçada (o ha! ha! ha! do riso) eleva o fluxo de oxigênio no sangue. A tensão muscular diminui e nós podemos temporariamente perder controle dos nossos membros, como na expressão ficar fraco de tanto rir", explica Sílvia Helena Cardoso, psicobióloga, mestre e doutora em Ciências da Unicamp (Universidade de Campinas).

Pessoas bem-humoradas lidam melhor com situações difíceis e inesperadas.

Seguem abaixo dez dicas para desenvolver o bom humor:

- 1) Bom humor é leveza. Deixe a vida mais suave, cuide mais de você, da sua saúde. Tenha lucidez para resolver os problemas.
- 2) Desenvolva a doçura nas relações. Deixe seu lado mais meigo e criativo agir em seu favor.
- 3) Foque sua atenção nos resultados positivos. A tendência do ser humano é valorizar as experiências ruins. Portanto, não siga esse caminho.
- 4) Aprenda a rir de si mesmo e a se perdoar ainda que dificuldades estejam acontecendo.
- 5) Seja menos severo com você e com os que estão ao seu redor. Todos têm limitações.

6) Não confunda bom humor com sarcasmo ou ironia. O bom humor é leve e a ironia fere.

7) Ter bom humor não é ser engraçado. O humor se refere principalmente à arte de viver bem consigo.

8) Descubra que o bom humor desenvolve a capacidade de ser humilde.

9) Perceba que, com bom humor, as pessoas se aproximam muito mais de você. Ninguém quer ficar perto de alguém carrancudo.

10) Bom humor é alegria de viver! Brinque mais, ame mais, cultive amizades, e sua vida ficará mais leve e saudável. Pratique!

WGJ



MEDINESP 2007
 150 anos em busca da integração
 corpo-mente-espírito

**ADQUIRA JÁ
 OS DVDS DO MEDINESP 2007.**

Acesse www.amebrasil.org.br/medinesp2007
 ou ligue (11) 5585-1703



Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA:
1 ANO - R\$ 30,00
2 ANOS - R\$ 55,00

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

A missão da família

ARY BRASIL MARQUES

Deus, em sua misericórdia infinita, deu ao ser humano, na Terra, um importante meio de desenvolvimento e de apoio. É a família, base de toda a sociedade, e a célula-mater do progresso humano.

A família vem passando por grandes transformações, acompanhando o progresso da humanidade. As famílias de hoje são bastante diferentes das famílias de antigamente. No passado o autoritarismo predominava. Os pais davam aos filhos o lar, a alimentação, as vestimentas e a educação, mas não admitiam diálogo, questionamentos e opiniões dos filhos, que tinham de obedecer cegamente ao que lhes era imposto e eram severamente castigados quando não atendiam essas diretrizes.

Com a evolução tecnológica, as crianças deixaram de ser meros robôs e passaram a questionar, a dar opiniões, a fazer valer os conhecimentos que obtinham nas escolas, e essa forma de agir, bem como a evolução dos pais que passaram, eles próprios, a ter mais conhecimentos e cultura, trouxe, como consequência, uma nova visão de família, baseada na permissividade.

Podemos dizer que a família do passado era baseada nos ensinamentos de Moisés, que nos dava idéia do que não se podia fazer, era a época da proibição. Os Dez Mandamentos são dez pecados proibidos. Não se pode fazer isso, não se pode fazer aquilo, tudo nos é proibido.



Com a vinda de Jesus, não se proibiu mais nada. Jesus nos trouxe ensinamentos positivos, tais como amar a Deus, amar ao nosso semelhante, fazer o bem, procurar o bem e o belo, uma série de ensinamentos altamente positivos. Paulo de Tarso, o Apóstolo dos Gentios e um dos maiores divulgadores dos ensinamentos de Jesus, dizia que tudo nos é lícito, mas temos de ver se nos convém.

A evolução da família acompanhou a mudan-

ça dos tempos, só que passou do 8 ao 80 de uma vez. Antes abusava por excesso de autoritarismo, de prepotência, de rigor excessivo. Os pais se colocavam em um pedestal e não admitiam de forma alguma que os filhos se ombreassem com eles. Usavam do castigo físico e muitas vezes do castigo moral para obrigar os seus filhos a seguirem cabisbaixos e obedientes, julgando, com isso, que os estariam preparando para a vida futura. Davam tudo a eles, menos diálogo, presença, carinho.

Sua postura era de acordo com o que aprendiam nas religiões, que nos apresentavam um Deus austero, que punia seus filhos desobedientes com o fogo do inferno, um Deus parcial, que dava preferência a uns povos em detrimento de outros, um Deus que era semelhante ao homem, pois tinha cólera, ira, e outros defeitos do ser humano.

Os pais modernos aprenderam que Deus é amor, que não há castigos, e que o homem está destinado a alcançar um dia a perfeição, mediante um processo de desenvolvimento chamado evolução, e que dá aos homens tantas oportunidades quantas forem necessárias pela reencarnação nos diversos planos de vida, pois há a pluralidade dos mundos habitados. Aprenderam ainda que Deus não castiga, que os homens aprendem com as várias experiências da vida, e que, pela lei de ação e reação, vão aprendendo e melhorando na

sua jornada de espíritos imortais.

Acontece que passaram de uma vez da postura de proibição para a liberação total. Vale tudo. Todos são incentivados a fazer o que acham que devem. Veio com isso a libertinagem, a dissolução dos costumes.

Não é isso o que ensina Jesus. Ele nos ensina a praticar o amor, e, na prática do amor, temos de ter principalmente respeito, decência, equilíbrio. Temos de ver que, embora Deus não nos proíba nada, muitas coisas nos são inconvenientes. É necessário o respeito às leis, o respeito ao meio ambiente, o respeito ao nosso semelhante, a busca da perfeição e do que é bom para todos.

O planeta Terra tem passado por momentos difíceis e isso é decorrente do mau uso de nosso livre-arbítrio, da devassidão, do egoísmo, da insensibilidade dos homens em relação ao sofrimento dos seus irmãos. Em suma, é fruto da dissolução da família.

Temos de fazer a família voltar a ter decência, equilíbrio, bons costumes e, para isso, temos um remédio maravilhoso, perfeito, que é o Evangelho deixado por Jesus. Vamos aplicá-lo em nossas vidas, vamos colocá-lo em nossos lares, vamos fazer nossa família ser um farol de luz que ajudará a humanidade a atravessar a crise presente e a aproveitar os próprios erros para crescer e ser novamente a célula-mater de uma sociedade sadia e progressista.

Verdade

DÉCIO IANDOLI JR.

Quanto de verdade há em cada um de nós? Quanto de verdade percebemos ao nosso redor?

A verdade de que falo é aquela que a sabedoria divina criou, imutável e que rege tudo aquilo que conhecemos e ignoramos, tudo aquilo que, em nossa arrogância, entendemos ser muito, mas que nos restringe à ínfima parcela do mais ínfimo saber.

Mas e tudo o que penso, aquilo que crio e que desenvolvo, é a verdade que se manifesta em mim?

Talvez sim.

Mas pouco sabemos sobre o quanto podemos, já que mesmo o que em minha mente surge não diz o quanto é meu de verdade ou apenas minha versão do que a experiência me permitiu ouvir,

ver e sentir, ou, ainda, o quanto vem de reminiscências daquilo que um dia eu soube e que agora habita inquieto nas profundezas da minha inconsciência.

E a influência?

E a coalescência de outras inteligências que, com certeza, me acompanham por necessidade ou afinidade?

Pouco sei, ou, diria de verdade, nada sei.

Provavelmente tudo ou quase tudo aquilo que digo, eu aprendi e repeti, e aprendi não sei onde e não sei quando, apenas vou repetindo o que, em algum ponto de minha existência, compreendi e aceitei, mas não, não sei...

Seria plágio então?

Já que a verdade, se é que tem propriedade, é de Deus, causa e origem primária de todas as

coisas, e se Ele, Pai de tudo e de todos, resolveu dividi-la conosco, quem poderia, então, apoderar-se daquilo que Ele, generosamente, distribuiu e, mais que isso, insiste em que tenhamos?

Verdade é aquilo que nos aproxima Dele, é aquilo que buscamos por natureza, por princípio, por precisão, pois em nossa essência ela está, dormitando, esperando vários alvoreceres, vários renascimentos, vários momentos, em que cada mísera partícula de nosso ser vai se modificando por cada mísera parcela de nosso saber.

Verdade infinita, mas tão bonita, que necessitamos saber.

Deus, o Pai poderoso, mas infinitamente bondoso, que nos deu a luz e a paz que impe-

ra sobre nós, na mesma medida em que nos referimos a Ele esperando e trabalhando para saber mais, ser mais, amar mais e estar mais, caminhando sempre na Sua direção, na direção da verdade que Ele representa, da verdade que Ele é.



Décio Iandoli Jr. é médico, atual vice-presidente da Associação Médico-Espírita de Santos (AME-Santos - www.amesa.movimentospirita.org) e membro atuante da AME-Brasil (www.amebrasil.org.br) e AME-Internacional. Escreveu os livros *Fisiologia Transdimensional* (2001), *Ser Médico e Ser Humano* (2002), *A Reencarnação como Lei Biológica* (2004) e *Um Homem no Fundo do Espelho* (2007)



Transtorno bipolar

Gostaria de informações sobre o transtorno afetivo bipolar. Ele tem alguma relação com mediunidade? Realmente não tem cura? (Marines Soares de Campos Almeida)

O transtorno bipolar (TB) é uma doença funcional do cérebro relacionada aos neurotransmissores cerebrais, que provoca oscilações imprevisíveis do humor, que vai da depressão aos estados mais elevados, chamados de hipomania ou mania. Afetando em torno de 1% da população, distribuído igualmente entre homens e mulheres, o TB permanece como crônico em um terço dos acometidos, perdurando por toda a vida. Surge geralmente na terceira década de vida e os sintomas depressivos predominam na maior parte do tempo. Conquanto receba o nome de transtorno bipolar do humor, ele tem subespécies em que só se manifesta a mania ou a depressão ou estados mistos de mania e depressão, em que predomina a irritabilidade.

Comumente, quando se apresenta com o predomínio dos sintomas depressivos é mal diagnosticado como depressão maior e tratado erroneamente com antidepressivos somente, o que piora o quadro. Por isso, o diagnóstico deve ser feito por profissional qualificado, após exame clínico acurado e colhida história detalhada da enfermidade e sua evolução. Sabe-se que o transtorno funcional dos neurotransmissores como noradrenalina, serotonina e dopamina desempenham papel fundamental na doença, e estudos mostram uma base genética também, pois incide mais freqüentemente em algumas famílias.

Conquanto existam os fatores predisponentes, há também as situações desencadeantes, geralmente associadas ao estresse ambiental ou uso/abuso de substâncias psicotrópicas, legais e ilegais.

Pelo que você pode observar, até agora analisamos apenas os fatores biológicos e ambientais, ficando uma lacuna nos aspectos psíquicos espirituais. Há fatores intrapsíquicos, como a estrutura de personalidade, que joga como um fator de facilitação para a emergência do estado patológico. Aqui, de igual forma, torna-se impossível separar os fatores espirituais, cármicos, dos fatores psíquicos, pois ambos procedem de uma mesma fonte, qual seja, o espírito imortal. Torna-se vital avaliarmos o papel que desempenham o cérebro e o corpo físico como um todo no processo da evolução espiritual.

O cérebro e o sistema endócrino-humoral são um grande sistema cibernético ou computadorizado, de natureza analógica e não digital, isto é, respondem às gradações de forma gradual e não pelo tudo ou nada. Isso facilita ao cérebro ser um meio modulador dos impulsos mentais advindos do espírito, atenuando-os ou potencializando-os, conforme as necessidades adaptativas ou educativas da interação espírito-matéria.

Assim sendo, as tendências patológicas agem como um alarme, fazendo o espírito automodular-se nas tendências e paixões. É a própria Lei de Causa e Efeito a serviço da educação, finalidade maior de sua existência no grande plano pedagógico de Deus. À guisa de metáfora, seria como um mau motorista que, notório abusador dos recursos do veículo, desgastando-o prematuramente no descontrole da velocidade e nas frenagens, arriscando-se e levando riscos aos outros, recebesse como parte do seu processo reeducativo um

veículo com deficiência nos freios, obrigando-o a restringir a velocidade e a utilizar marchas adequadas, de modo a lhe permitir o devido controle no direcionamento veicular.

Assim podemos melhor compreender a junção cármica dos transtornos mentais como um todo, que servem de recursos retificadores dos transfugas espirituais que, destarte, corrigem em si mesmos os desvios das paixões alucinantes, do suicídio direto e indireto, dos abusos da inteligência e de outras formas de viciação e alienação do espírito. No âmbito do tratamento, embora a própria enfermidade seja em si mesma uma forma de cura da causa original do problema, a Providência Divina concedeu à Medicina humana os meios paliativos e mesmo efetivos de controlar, digamos, o descontrole. No caso do TB temos uma imensa gama de substâncias chamadas de estabilizadores do humor que são utilizadas no tratamento de crise e no de longo prazo dessa devastadora doença.

Sob o ponto de vista espiritual, *stricto sensu*, a reforma íntima, a vigilância e a oração, o propósito no bem, as ações beneficentes constituem-se na melhor profilaxia e tratamento. Não raro, os portadores de TB trazem um séquito de cobradores do passado que podem vir a ser soezes obsessores, complicando um quadro já em si complexo e difícil. O transtorno bipolar do humor parece ser um facilitador da manifestação de faculdades mediúnicas, o que junto às afinidades espirituais do passado e seus compromissos, vulnerabilizam sobremaneira o enfermo, que se torna assim presa fácil de múltiplos fatores alienantes. É desnecessário dizer que a utilização da terapêutica espírita é de grande valia, se acompanhada do devido esforço regenerativo por parte do doente.

Luiz Antônio de Paiva é médico psiquiatra e membro da Associação Médico-Espírita de Goiás (AME-GO)

RÁDIO RIO DE JANEIRO

A EMISSORA DA FRATERNIDADE CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR !

NO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

PELA INTERNET, VISITE O NOSSO SITE

www.radioriodejaneiro.am.br

E OUÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO

ESTR. DO DENDÊ, 659 - ILHA DO GOVERNADOR
RIO DE JANEIRO-RJ - CEP. 21.920-000
TELEFAX: (0XX21) 3386-1400 / 3396-5252
E-mail: fundacao@radioriodejaneiro.am.br



As leis espirituais para os pais

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Vamos continuar falando sobre as lições existentes no livro *As Sete Leis Espirituais para os Pais*, do dr. Deepak Chopra. Nele, cada dia da semana é destinado ao aprendizado de uma das sete leis. Cada lei, por sua vez, vem acompanhada de uma mensagem de três tarefas que devem ser executadas nesse dia. Chopra orienta que, ao início de cada dia, as crianças sejam lembradas sobre aquilo a que devem se ater. Durante o jantar, haverá uma recapitulação familiar dos aprendizados do dia. Nesta edição, vamos falar especificamente sobre as segundas e terças-feiras e nos próximos números daremos continuidade aos demais dias.



Deepak Chopra

Segunda-feira: Doação

Hoje dizemos aos nossos filhos: "Para conseguir alguma coisa, você deve dá-la de presente."

Nem sempre é fácil resistir aos anseios de conquistar e acumular riquezas. Essas tendências têm origem no descaso que temos com a *Lei da Doação*.

As crianças adoram dar e abandonam essa postura quando seguem os exemplos dos adultos. A prática natural da doação só desaparece quando começamos a duvidar que o universo nos fornecerá aquilo que precisamos. Assim, nossa mente passa a ser marcada pelo medo, pela carência, pelo abandono e pela ganância.

Deixamos de aproveitar os aprendizados presentes naquilo que recebemos, concentrando-nos apenas no sentimento de posse.

Nesse dia, os pais se dispõem a realizar com seus filhos as seguintes tarefas:

1 - Convidá-los a dar alguma coisa de presente a outra pessoa da família.

Esse presente, não deve, necessariamente, ser algo material ou demasiadamente planejado. Um

sorriso, uma palavra de estímulo ou uma ajuda em uma tarefa são atitudes simples e de grande valia para quem as recebe.

2 - Inspirá-los a receber gentilmente.

É difícil receber algo com delicadeza. Cada presente é um gesto de amor e deve ser recebido como tal. Contudo, por sermos orgulhosos, sentimos-nos pouco à vontade com o que recebemos, acreditando, na maioria das vezes, que esses presentes não são devidamente valiosos. Assim, educadamente, acabamos expressando uma gratidão que é falsa. Qualquer pessoa, em qualquer idade, precisa ser grata para poder demonstrar gratidão. Ensinando às crianças o calor e a felicidade ligados ao receber, elas aprenderão que ganhar algo é uma dádiva do amor divino, independentemente da pessoa através da qual esse amor esteja atuando.

3 - Realizar, em conjunto, um breve ritual de gratidão pelas dádivas da vida.

Chopra sugere que, antes do jantar, os familiares agradeçam, não apenas pela comida que têm à

mesa, mas por tudo que receberam durante o dia. Cada membro deve ser estimulado a dizer algo pelo que seja grato. Em muitas famílias, a correria do dia-a-dia faz com que a gratidão seja deixada de lado, e para modificar esse quadro é preciso um esforço consciente de todos, principalmente dos pais.

Terça-feira: Carma

Hoje dizemos aos nossos filhos: "Quando você faz uma escolha, você muda o futuro."

Nesse dia, as crianças aprenderão que toda escolha que fizerem produzirá um tipo de resultado que será bom ou mau para elas. Também entenderão que não cabe a elas julgar o resultado de uma ação e, sim, observar como funciona o universo de causa e efeito, buscando melhor ajustar seus comportamentos.

Para isso, os pais devem estimular seus filhos a:

1 - Falar a respeito de alguma escolha que eles tenham feito hoje.

Baseados nas informações fornecidas, os pais devem procurar explorar quais foram os efeitos dessa escolha. Lembramos que, como as escolhas são algo íntimo e pessoal, devem ser abordadas delicadamente. Assim, por mais que se sintam tentados a interferir nas escolhas de seus filhos, os pais devem respeitá-las.

Se desejarem influenciá-los de alguma forma, basta ensiná-los a fazer escolhas sensatas e conscientes. Crianças muito pequenas não são capazes de perceber que suas opções geram conseqüências a longo prazo. Contudo, quando crescem tentando compreender a lei de causa e efeito, aprendem que uma ação não pode ser realizada apenas em função do prazer ou dor imediatos que proporcionam.

2 - Mostrar a eles como seus futuros foram mo-

dificados por uma escolha que fizeram no passado.

À medida que as crianças vão crescendo, é proveitoso contar a elas histórias de escolhas que afetaram suas vidas. Intuitivamente, elas sabem que os adultos fizeram escolhas importantes para que suas vidas sejam do jeito que são. Resta apenas contar-lhes como isso ocorreu.

Porém, quando falar sobre suas escolhas, o adulto não deve fazê-lo com arrependimento. Frases como "eu errei fazendo isso, de modo que vou fazer tudo para que você nunca faça o mesmo" podem ser ditas com a melhor das intenções, mas não são de grande utilidade na educação dos filhos.

3 - Explicar o certo e o errado em função da sensação que temos com as escolhas.

É na infância que aprendemos que nem sempre os resultados são mais importantes do que as emoções. Desde cedo, você pode ensinar seus filhos a observar que fazer uma coisa errada os leva a se sentirem mal. É fundamental ensinar os seus filhos a se preocuparem com os efeitos emocionais de suas ações, não só para eles, mas para os que estão ao seu redor.

Nesse dia é importante introduzir aos seus filhos a noção de que cada situação encerra aspectos que vão muito além do que qualquer pessoa consegue perceber. Buscando entender como o outro se sentiria com suas ações, ele tenderá a fazer ao próximo apenas o que gostaria para si mesmo. Esse é um grande ensinamento que nos foi dado há muito tempo pelo Mestre Jesus.

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal, e autora do livro *Gestação: Encontro entre Almas* (cris@folhaespirita.com.br)

cantinho do evangelizador

Chico Xavier Inédito – De Pedro Leopoldo a Uberaba

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Para as escolas de evangelização infanto-juvenis que estão montando ou já possuem sua videoteca, evangelizadores que querem ampliar seus conhecimentos, vai aí mais uma dica: *Chico Xavier Inédito – De Pedro Leopoldo a Uberaba*, uma emocionante viagem pela grandeza de ensinamentos e simplicidade do maior médium já conhecido em toda a história da humanidade. São dois DVDs que reúnem quatro filmes inéditos com o médium Chico Xavier (1910-2002), realizados em 1951, 1955, 1983 e 2007.

O médium de Emmanuel (1951)

Realizado por César Burnier, esse filme mostra Chico aos 41 anos. O médium recebe a visita do espiritualista italiano Pietro Ubaldi. Psicografa mensagem de Francisco de Assis, na casa de seu chefe Rômulo Joviano, na Fazenda Modelo. Há imagens internas do primeiro Centro Espírita Luiz Gonzaga, inaugurado em 1928, onde Chico psicografou seus primeiros livros.

Brilha uma luz no horizonte (1955)

Imagens impressionantes de Chico, aos 45 anos, psicografando em velocidade inacreditável em sessão pública no Centro Espírita Luiz Gonzaga, de Pedro Leopoldo (MG). Pela primeira vez, vêem-se imagens de seus familiares e

educadores na mediunidade espírita. Realizado e produzido por Lauro Michielin.

Chico Xavier – De Pedro Leopoldo a Uberaba (1983)

Filme com depoimentos de pessoas que conviveram com Chico em Pedro Leopoldo e Uberaba. A direção é do jornalista Fernando Portela e a produção é de Caio Alcântara Machado e Luigi Picchi.

O grande médium espírita (2007)

Do mesmo diretor de *Eurípedes Barsanulfo – Educador e Médium*, Oceano Vieira de Melo, o filme traz depoimentos de pessoas que conviveram com Chico: Carlos Baccelli, Elias Barbosa, a educadora Hilda Mussa Tavares, Arnaldo Rocha, Maria Luiza Diniz, Geraldo Lemos Neto, Suzuko Hashizume, entre outras. Traz também cenas de seu pai, João Cândido; seu irmão, André Luiz; Carmen e José Perácio, Hernani Guimarães, Newton Boechat, Pietro Ubaldi, Rômulo Joviano, Clóvis Tavares, César Burnier, Martins Peralva, R. Ranieri, entre outros. Imperdível!

Walter Graciano Júnior

é pedagogo, (graciano@folhaespirita.com.br)

papo cabeça

Beijoqueiros compulsivos

Insatisfação, medo de compromisso, falta de responsabilidade, meio de suprir suas carências, ninguém sabe bem ao certo onde se encaixa a nova onda que vem sendo discutida por psicólogos, psicanalistas e médicos em geral. Com um empurrãozinho do comportamento do "ficar" surgiu o "beijar na boca e ser feliz". E não é trocar uns beijos com a namorada ou simplesmente com a garota que "ficou". O negócio é beijar qualquer pessoa que esteja a fim. A prática dos "beijoqueiros" está diretamente relacionada à quantidade. Foi criada até uma unidade para estabelecer os recordes, é o b/h (beijos por hora). Os recordistas dizem que chegam a beijar mais de 40 pessoas em 8 horas (5 b/h).

O que a galera nem faz idéia é a quantidade de doenças que podem ser transmitidas através do beijo. A médica Tereza Cristina Quaglia, otorrinolaringologista do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA) da UERJ relaciona as principais:

- **Mononucleose** (doença do beijo): infecção por vírus, que atinge as amídalas, o fígado e o baço. Na fase aguda é transmitida através do beijo.
- **Hepatite B**: inflamação do fígado causada pelo vírus VHB. Uma pessoa com a doença pode transmitir o vírus, também, através da saliva.

Mesmo depois da fase aguda a doença pode ser transmitida.

● **Herpes labial**: só é transmitido na fase aguda, se a pessoa estiver com feridas nos lábios ou na pele ao redor da boca. O herpes não tem cura e o tratamento das bolhas e feridas dura cerca de 15 dias.

● **Gengivite**: infecção causada pela placa bacteriana. É transmitida pela saliva e provoca sangramento e vermelhidão nas gengivas.

● **Cárie**: é mais uma doença transmitida por bactérias presentes na boca.

Quem cuida da saúde física e espiritual dificilmente terá problemas. Mas quem não cuida, ou beija 40 pessoas numa noite, corre sérios riscos.

No livro *Religião dos Espíritos*, Emmanuel orienta: "É assim que o Supremo Senhor nos cede os dons inefáveis da vida, como sejam as bênçãos do corpo e da alma e os tesouros do amor e da inteligência. Do uso feliz ou infeliz dos semelhantes talentos, resultam para vitória ou derrota, felicidade ou infortúnio, saúde ou moléstia, harmonia ou desequilíbrio, avanço ou retardamento nos caminhos da evolução."

WGJ

Saudade

Letra e música de Anna G. Graciano

Oh! Querido Chi co que falta você nos faz Oh! querido a
 mi go Espírito ange lical exemplo de fé resigna
 cão luz que veio ao mundo para unir os irmãos
 para nossa ale- gria encontramos em seus livros divinos ensina
 men tos da seara de Je sus.

INSTITUTO BAIRRAL
 Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
 ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
 E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

**rir e refletir
com Chico Xavier**

Uma nova estrela

RICHARD SIMONETTI

Eram centenas de pessoas no singelo salão da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba.

Expositores revezavam-se nos comentários da noite.

Em sala ao lado, Chico Xavier psicografava, com incrível rapidez, mensagens e recados dos "mortos" para seus familiares ansiosos.

Também eu esperava, não por notícias do Além, mas o benefício de um medicamento. Era apenas um jovem apreensivo. Levara-me a Uberaba uma uveíte, inflamação oftalmológica que provoca visão opacificada.

Terminada a reunião, foram lidas algumas mensagens. Senhoras se emocionaram com cartas de seus filhos desencarnados, entregues por aquele carteiro mágico, capaz de transferir correspondências do Céu para a Terra, seladas pelo afeto que une os que partem aos que ficam.

Naqueles momentos, Chico era a própria personificação do Consolador prometido por Jesus, consubstanciado nos princípios espíritas.

Haverá algo mais terno, mais sublime, mais confortador para uma mulher que chora o filho perdido, que a notícia alvissareira de que está vivo, morando em outra dimensão, transmitida pelo próprio, a identificar-se claramente na terminologia, nas lembranças, na maneira de ser?!

Quanto a mim, apanhei a receita desejada, com a indicação de dois medicamentos homeopáticos. Retornando a Bauru (SP), verifiquei que eram específicos para os olhos, particularmente para o meu mal.

Fiquei pasmo. Não comentaria com ninguém, em Uberaba, não tivera nenhum contato com o médium. E isso acontecia com milhares de pessoas que passavam por aquela maravilhosa experiência, unânimes quanto ao acerto e à eficiência do receituário.

É algo que só o Espiritismo explica, demonstrando que um trabalho dessa natureza envolve grandes equipes de médicos desencarnados, mobilizando recursos de diagnóstico e prescrições inabarcáveis para os seus colegas da Terra.

As mensagens consoladoras e o receituário mediúnico, não obstante sua transcendência, constituíram apenas a periferia do trabalho de Chico.

A contribuição mais importante foi o desdobramento do conhecimento espírita. Nada foi tão marcante, desde a Codificação, com as obras básicas de Kardec, quanto a literatura do sublime, consubstanciada em seus livros.

Kardec foi a luneta que nos permitiu descobrir o continente espiritual, a espraiar-se além da Terra.

Chico Xavier foi o telescópio moderno, que nos permite uma gloriosa visão da espiritualidade, com detalhamento e alcance jamais vistos.

A famosa série André Luiz, por ele psico-

grafada, constitui material a ser utilizado pelas universidades do futuro. Oferece subsídios inestimáveis para uma perfeita compreensão dos mecanismos que regem a evolução humana, e a inter-relação que há entre o plano físico e o espiritual, ressaltando, acima de tudo, a presença de Deus.

Discípulo fiel de Jesus, Chico optou por existência humilde. Filho de família pobre, mal fez as primeiras letras, assumindo bem cedo o compromisso de cuidar de vários irmãos.

Como todos os grandes servidores do Cristo, deixou claro que o caminho das realizações mais sagradas da alma humana passa, necessariamente, pelo despojamento dos interesses humanos e pela simplicidade.

Tão flagrante é o contraste entre o mineiro obscuro, que vivia na pequena cidade de Pedro Leopoldo, e o gigante das letras espíritas, com 419 livros psicografados, envolvendo os mais variados estilos e gêneros literários, que nem mesmo o mais ferrenho adversário do Espiritismo, ou o mais petulante crítico, poderá negar que há algo no conjunto de suas obras que transcende seu entendimento, a desdobar-se além das acanhadas concepções humanas.

Chico manifestou o desejo de partir num dia festivo para o povo brasileiro. Pretendia, na sua humildade, sair de cena no anonimato, sem alarde.

Não poderia escolher dia melhor, aquele dia em que a população brasileira recebia seus heróis do pentacampeonato mundial de futebol, e uma euforia jamais vista espraiava-

se por todo o Brasil. Chico subestimou a própria grandeza. Seria impossível evitar algo semelhante ao deslumbramento do alvorecer, aquela plenitude de alegria que envolveu o povo brasileiro, ao receber seus heróis.

Mas, impossível, também, seria esconder o Sol que se punha, marcando o retorno do grande herói da mediunidade à pátria espiritual.

Assim como o penta colocou uma estrela a mais nos céus futebolísticos, nosso querido Chico é a nova estrela que brilha no firmamento espírita de nossa pátria, a apontar para o glorioso futuro que nos aguarda, na proporção em que nos disponhamos a trilhar os caminhos de Deus, como ele o fez.

Parafraseando Albert Einstein, em sua observação sobre Gandhi, diríamos:

Futuras gerações dificilmente acreditarão que tenha passado sobre a face da Terra, em carne e osso, um homem como Chico Xavier!



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)



Nunca estamos sozinhos

W. A. CUIN

“— Os Espíritos podem conhecer os nossos pensamentos mais secretos?”

— Conhecem, muitas vezes, aquilo que desejariéis ocultar a vós mesmos; nem atos, nem pensamentos podem ser dissimulados para eles.” (Pergunta 457, de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec)

Paulo de Tarso — o grande divulgador da Boa Nova —, ensinando ao povo de sua época, afirmou, com grande sabedoria: “Estamos cercados por uma multidão de testemunhas.”

Naquele instante, o Apóstolo dos Gentios, que aprofundou a sonda da observação no Cristianismo, ensinava que a vida total não poderia ser resumir a alguns anos, aqui na Terra. Obviamente, existíamos antes de aportarmos neste mundo e, após a morte, continuamos a viver, certamente, em outra dimensão.

E estando o espírito fora do corpo, livre das amarras materiais, não é visto pelos olhos da carne, embora continue vivo, acompanhando a movimentação daqueles que ficaram, em especial, daqueles que lhes são afins, como os amigos e familiares.

Portanto, com êxito, podemos nos esconder dos encarnados, mas jamais conseguiremos passar despercebidos pelos desencarnados, que formam a multidão das nossas testemunhas.

Entendendo isso, teremos muitas razões para refletir e meditar acerca das nossas atitudes, ações e pensamentos, pois que estaremos sempre sendo observados, e, ao mesmo tempo, atraindo para o nosso convívio a presença dos seres que se afinam com o nosso padrão vibratório.

Se na Terra, que é uma cópia piorada do mundo espiritual, segundo informações dos próprios espíritos, a lei de atração e repulsão funciona, dentro do princípio de ação e reação, imaginemos

nas esferas mais evoluídas do universo, como não deverá ser?

Assim, cresce a nossa responsabilidade à medida que tomamos consciência do nosso livre-arbítrio, através do qual responderemos por tudo o que fazemos, colhendo o bem, do bem que praticamos, e o mal, do mal que difundimos. A escolha é totalmente nossa.

Uma vez que a atração é livre e temos o direito de conviver com quem quisermos, melhor será que vivamos dentro das Leis de Deus, seguindo os seus preceitos e orientação, visando, com isso, encontrarmos um oásis de paz e, mesmo que seja pequena, localizarmos uma ilha de felicidade, aliás, legítimo anseio de toda criatura humana.

Não tenhamos dúvida, se conseguimos esconder alguma coisa dos olhares dos homens, jamais teremos êxito em tentarmos ocultar o que fazemos das observações dos espíritos.

Nossos pensamentos dão notícias do que realmente somos, com gente perto ou não. Portanto, com hipocrisia, malabarismo e esperteza, muitas vezes ludibriamos aqueles que caminham conosco pelo planeta, no entanto, não olvidemos, os espíritos nos observam. Os bons têm piedade de nós e, mesmo conhecendo nossa pequenez, nos ajudam, enquanto os de natureza inferior zombam e riem do que fazemos, encontrando sempre oportunidades para semear decepções, dores e sofrimentos.

Assim, para nosso benefício, sejamos fiéis seguidores do Cristo e teremos ao nosso lado uma multidão de boas testemunhas.



Waldenir Aparecido Cuin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Benéfica Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Mundo em crise

FERNANDO ÓS

O crime em que cinco jovens tiraram a vida de uma criança de 6 anos, numa quadra da cidade do Rio de Janeiro, foi causa de uma compreensível, atrasada, embora previsível comoção social no País. Como consequência, estabelecem-se amplos e acesos debates nas diversas camadas sociais, na imprensa, no Judiciário e no Congresso Nacional. Foram apresentadas variadas e descentradas causas para a marginalidade crescente na área do crime. Há 40 mil adolescentes encarcerados no País em prisões do modelo Febem. Mas raríssimos debatedores expuseram as verdadeiras causas reais e profundas dessa chaga no organismo coletivo.

Há séculos que grandes mestres do ensino como Rousseau (educação dos sentimentos), Pestalozzi (ensino via natureza e elevação moral) e vários outros especialistas mostram quanto influi decisivamente a educação inicial no destino humano. De um tempo para cá, estudo com muita atenção o que pregam grandes pedagogos antigos e contemporâneos sobre métodos mais eficazes para educar e formar o caráter das crianças. E, francamente, não consigo entender como é que o ser humano, que atingiu extraordinário domínio nas áreas da tecnologia, saúde, comunicação, viagens espaciais, estação interplanetária, etc., por intermédio de seus líderes, ainda não descobriu, salvo raras exceções, que o mais importante de tudo é educar o próprio ser humano, principalmente das crianças nos primeiros sete anos de suas existências.

A chave mestra da questão está e permanecerá na educação que a criança recebe no lar. A civilização do homem ainda não conseguiu encontrar substitutos adequados para pai e mãe. O que existe por aí são alternativas boas, ou menos boas. Se você vai construir um edifício, é essencial que faça bem-feitas e fortes as bases

dessa construção. Isto, dito assim, parece querer reprimir o que muitos já sabem apenas pela lógica comum. Só que os administradores da coisa pública deveriam saber e seguir, mas não seguem, porque não investem na educação, tal como fazem Japão, Irlanda e Islândia. Constatado que apenas esses três países no mundo atual fazem o que a ONU determina no artigo 206, referente à educação de cada criança. E são países altamente desenvolvidos, erguidos sobre solos não generosos, e, não obstante, dão melhor qualidade de vida para todos.

Recomeçar é preciso

Tudo o que já vi, experimentei e estudei nesta já minha longa vida comprova que este mundo seria quase um paraíso se todas as crianças fossem adequadamente educadas nos primeiros anos de suas existências. Vale dizer, no lar e na escola. Ao nascer, a criança é como um quadro negro em branco. O pai, a mãe ou quem a educa, escreve nesse quadro o que bem quiser. Na intimidade do lar, soberano é quem educa. Sua marca terá a maior das influências no destino daquele ser em formação.

Assistindo pelas redes mundiais de televisão o que passa e o que acontece com as crianças em todo o mundo, e a partir dos relatórios anuais do Unicef, constato que o grande erro de todas as civilizações do nosso planeta é a má-educação na infância e idades posteriores. Somos maus educadores no lar e nas escolas. É só por causa disso que o mundo segue como está. E aqui permanece esta frase: “É possível corrigir e recomeçar de novo.”



Fernando Ós (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Gualaíba (RS). www.liefernando.com.br



Os Caminhos do Vento

Valter Turini pelo espírito Monsenhor Eusébio Sintra

Monsenhor Eusébio Sintra apresenta-nos tocante romance de época — Os Caminhos do Vento — episódios históricos da França do século XIII (a invasão normanda da Bretanha), além do envolvente enredo em que pungentes tramas de amor acontecem, vítimas do brutal, insensível e peculiar panorama histórico da Idade Média, mais o surgimento do Tribunal da Santa Inquisição, como consequência dos abusos e das heresias gerados pelo Grande Cisma do Oriente, de 1054, e que se constituiu, talvez, na mais escura e desprezível mancha a enojar os anais da cristandade.

R\$ 25,00
05587 - 344 PÁG.

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim



Adquira pelo site: www.oclarim.com.br

pelo e-mail: oclarim@oclarim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 — CEP: 15990-903 — Matão, SP

Assine Folha Espírita



Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa.

Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

Muito além dos neurônios

Muito além dos neurônios foi o título do segundo painel ocorrido no primeiro dia do Medinesp, o congresso internacional da Associação Médico-Espírita do Brasil, realizado de 7 a 9 de junho, no Maksoud Plaza, na capital paulista. Nele, um dos palestrantes, Carlos Eduardo Sobreira Maciel, especialista em Psiquiatria, do corpo clínico do Hospital Espírita André Luiz, de Belo Horizonte (MG), membro do Grupo de Estudo de Espiritismo e Psiquiatria da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais (AME-MG) e vice-presidente da entidade, abordou o tema Neurônios-Espelho, Autismo e Marcas Espirituais, tratado na entrevista abaixo:

ISMAEL GOBBO

Neurônios-espelho, autismo e marcas espirituais

Folha Espírita – A mídia científica está dizendo que as recentes descobertas sobre os neurônios-espelho são um dos achados mais importantes das neurociências nos últimos tempos. Isso é verdade?

Carlos Eduardo Sobreira Maciel – De fato, a descoberta dos neurônios-espelho constitui um avanço muito importante no sentido de termos agora alguma resposta mais profunda no tocante à causalidade do autismo. Todavia, como a descoberta diz respeito apenas à causalidade biológica, para a visão médico-espírita ainda é algo muito restrito.

FE – Alguns cientistas até ousam dizer que essas células irão fazer pela Psicologia o que o DNA fez pela Biologia. Por quê?

Maciel – Eu reafirmo o que disse anteriormente, que a descoberta é importante. Acho que ela esclarece muito, em nível celular, sobre a relação entre os indivíduos, porque nos possibilita identificar as emoções, os atos e as intenções alheias, colocando-nos numa relação empática com o outro. Eu acredito que isso pode servir de subsídio para a Psicologia e para muitos estudos, mas considero ainda muito cedo para compará-la com o que hoje se sabe do DNA.

FE – O que são neurônios-espelho?

Maciel – Neurônios-espelho são um conjunto de células cerebrais que têm a função de refletir no cérebro do observador um ato realizado por outro indivíduo. Por exemplo: essas células são ativadas em meu cérebro quando eu peço um copo d'água. As mesmas células são ativadas em alguém que me observa. Então elas espelham no cérebro de outro indivíduo, o observador, aquilo que estou fazendo. Portanto os neurônios-espelho nos permitem uma compreensão visceral daquilo que observamos, não só as ações, mas também as emoções.

FE – O que é autismo?

Maciel – O autismo é um transtorno invasivo do desenvolvimento que se manifesta antes dos 3 anos de idade. Ele se caracteriza por um desenvolvimento anormal e por alterações em três áreas: interação social, comunicação e comportamento.

FE – Por que ele acontece?

Maciel – A maioria dos casos de autismo tem causa desconhecida. Alguns decorrem de condições médicas, dentre as quais infecções intra-uterinas como a rubéola congênita, doenças genéticas como a síndrome do x-frágil, e a síndrome fetal alcoólica provocada pela ingestão de álcool pela mãe durante a gravidez. Essas são as mais comuns. Todavia, as causas na maioria das situações são desconhecidas, um verdadeiro mistério para a ciência.

FE – Existe tratamento para o autismo?

Maciel – Do ponto de vista médico podemos dizer que não há um psicofármaco específico para tratar o autismo. Os medicamentos utilizados são ministrados para controlar as agitações psicomotoras e as auto e heteroagressões produzidas pelos indivíduos autistas. O autismo é uma

doença muito complexa que requer uma abordagem multidisciplinar envolvendo educadores, psicólogos e terapeutas ocupacionais, visto que requisita atenção para as questões educacionais e de socialização. Como médicos espíritas, sabemos da importância da terapêutica complementar espírita que a Doutrina nos recomenda. Nessa patologia, via de regra, há severos débitos passados com conseqüente obsessão espiritual, o que indica o tratamento desobsessivo, aplicação de passes e uso da água fluidificada.

FE – E o que são as marcas espirituais sobre as quais você fala?

Maciel – Essa é uma terminologia genérica que utilizamos para tratar do assunto ao nos referirmos à causalidade mais profunda do autismo. Encontramos nas obras da literatura médico-espírita esclarecimentos sobre as causas e o processo de formação dos sintomas, o que nos proporciona uma nova leitura dos sintomas autísticos, em que cada indivíduo é visto sob a ótica reencarnacionista. Importante lembrar aqui o processo de formação do autismo a partir do momento da reencarnação, quando se vislumbra a consciência do indivíduo marcada pela culpa, acarretando lesões no seu perispírito e conseqüente impressão na formação do sistema nervoso do novo corpo e os sintomas autísticos advindos dessa impressão.

FE – Seria uma deformação perispirítica?

Maciel – São duas as possibilidades de formação do autismo. Uma delas, como já disse, seria o reencarnante que

sofre o efeito das marcas que traz no perispírito. Esses danos perispirituais levam às lesões do sistema nervoso, que, por sua vez, desencadeiam as manifestações de natureza autista. Nesse caso o indivíduo não consegue se comunicar por causa de deformações ou lesões nos corpos astral e físico. A outra possibilidade seria esse espírito, marcado com a consciência da culpa, temendo uma reencarnação compulsória na qual colherá os efeitos de faltas passadas. Segundo os mentores da associação, choques frontais e desvios graves do passado provocam esse sentimento de culpa. Nessa situação, o espírito rejeita a reencarnação, provocando o autismo. Ocorre um severo processo de auto-obsessão por abandono consciente da vida, um auto-encarceramento orgânico. Nesse caso, mesmo não havendo uma lesão direta do perispírito, a rejeição à reencarnação e a recusa à comunicação danificam o cérebro.

FE – Então o autismo pode ser considerado uma marca espiritual?

Maciel – Sem dúvida, as raízes desse comportamento são encontradas em tempos remotos vividos pelo espírito milenar. Segundo Bezerra de Menezes, no livro *Loucura e Obsessão*, muitos espíritos buscam na alienação mental, através do autismo, fugir do resgate de suas faltas passadas, das lembranças que os atormentam e das vítimas que angariaram nesse mesmo passado.

FE – Há casos de autistas que alcançaram a cura total?

Maciel – É uma situação muito rara.

Mas há casos na literatura de pacientes que alcançam uma certa autonomia e uma melhora surpreendente, inusitada e muito incomum. Há inclusive livros publicados por esses autistas. Mas há que se ter cuidado com o diagnóstico, porquanto há casos rotulados de autismo que na realidade não o são. O autismo é uma doença complexa até no sentido de se fazer o diagnóstico diferencial com outras doenças.

FE – Quais os livros que os interessados poderiam consultar para melhor conhecer o autismo?

Maciel – Recomendo especialmente o livro de Hermínio Miranda *Autismo – Uma Leitura Espiritual*.

FE – Qual a mensagem que você deixaria aos pais e familiares espíritas e não espíritas que convivem com autistas e buscam uma resposta para o problema?

Maciel – Eu diria que o mais importante na lida com esses pacientes é não se esquecer que eles são nossos semelhantes bem profundos, com nível evolutivo bem próximo ao nosso. Segundo os mentores da Associação Médico-Espírita, uma das poucas diferenças que há entre nós e eles é que estamos num nível um pouco melhor de boa vontade, mas nossas faltas são praticamente as mesmas. Temos, portanto, a bendita oportunidade de ocupar, temporariamente, a posição de “cuidadores”. Eu enfatizaria aos pais a importância do exercício da tolerância, da empatia, da compreensão e da paciência com seus filhos, tendo em vista que o que lhes falta não nos pode faltar. Temos de nos colocar na posição deles a fim de compreendê-los e amá-los.



Benedito Valvassouras

Os pais de autistas devem exercitar a tolerância, empatia, compreensão e paciência com seus filhos, tendo em vista que o que lhes falta não nos pode faltar. Temos de nos colocar na posição deles a fim de compreendê-los e amá-los